

Filomena C. Alcobia & Corde Soares
Vila Pouca
3440 - Santa Comba - Dão

respondida
22-VIII-79

(7) *jud*

Vila Pouca - 1 de agosto de 1979

Senhora Eugenheira



Os meus respeitosos cumprimentos.
Por certo ficará admirada em receber esta carta, e se lhe disser que não fasso de uma simples campanha, ainda mais admirada ficará.

Bois congratulo-me imenso que pela primeira vez em Portugal haja uma "mulher" 1º Ministro, e por esse motivo aqui venho dar-lhe os meus parabéns, e desejar ardente mente que o seu certo reinado de 100 dias seja propício aos portugueses, para seu de todos.

Queria desculpar-me pela maneira simples como me dirijo, dispensando o prosaico V. Senhora ou V. Exa., que afinal não é linguagem, para uma mulher do foro que sou.

De entre as várias coisas que como mulher a lhe peço, é que durante o seu reinado não hajam conflitos e guerras, antes pelo contrário, muita compreensão e muita paz. Pelo amor de Deus, que não torne a subir o custo de vida, pois a seguir-se esse sistema de aumento das coisas, nessa corrida desenfreada que só serve para aumentar os fundos a quem já os tem, e que causa inúmeras dores de cabeça às centenas de doas de casa, que além de varem a carteira vazia, têm que fazer prodigiosa ginástica para o dinheiro chegar para tudo.

.../..



Não haverá outras soluções para econômica que atravessamos? É u proposito uma solução: que se reduzam drásticamente os ordenados dos senhores deputados, que além de estarem a saúda (salvo erro) cerca de 30 contos, nada fazem senão ir para a Assembleia da República, disfarçar insultos uns para os outros, derribarem governos, etc. Esses senhores não se arranjariam só com 15 factos? Estou certo que sim, pois se a maioria do povo português não chega a saudar 10 contos (ou outros atómicos!?) , e a massa peca que lhes clugar, porque será que também não vai chegar aos senhores deputados?

Mas será que esses senhores são povo pelo Estado? O tremedalito supradito que assim seja!? Cem que estão os senhores Acácios Barreiros, Alvaro Cunhal, Vítor Soares e Companhia, não (dento a revolução) funcionários do Estado? É de partir a cuka a rir!!

Já que gostam tanto de política, porque não vão para lá, sem estarem a subcarregar o Estado (que de tão paupérrimo qualquer dia dada ai de tauza de rua em rua) e não vão para lá à custa deles?

Ah! Também quer fazer seus refares às actuações dos anteriores governos, após a dita "ébria revolução".

- Porque foi que Portugal votou contra a África do Sul na ONU, à cerca do problema do Sudueste Africano, agora pomposamente chamada Namíbia? Será que se de hoje para amanhã os Açores ou a Madira viessem (porque

.../...

- eler querer) a ser independente, Portugal
gostaria de ser expulso das Nações Unidas?
Ou seria ele o 1º a participar nas conversa-
ções à cerca dessa eventual independência.
- Porque foi que Portugal teve de mandar
armas para a Guatemala e mais recente-
mente para a Nicarágua? Não seria me-
lhor pôr a sua casa em ordem, e não
se meter na vida dos outros? Ou pelo
menos mandar para lá géneros alimentícios
e não armas!??!
- Porque é que Portugal aceita ter aqui um
território da O.L.P.? Sendo assim, e já
que acolhe organizações terroristas, porque
não acolhe também a UNITA e a F.N.G.T. de
Angola?
- Porque é que Portugal permitiu que uma
deixia de alucinados sequeasse e queimasse-
sem a Embaixada Espanhola em Lisboa (se
não me engano em 75) só porque o então
generalíssimo Franco mandou fuzilar 3 terro-
ristas, entre os quais uma mulher grávida? Na
sua condição de mulher, e mais, sabendo o esta-
do em que estava, ela podia matar, e não que-
ria ser morta!? "O barco que vai fio vai,
sufocar-se à tempestade"!?
- Isso não se importaria com as dezenas de mu-
lheres portuguesas em plena lonaço. Margens reformam
mortas selvaticamente e os filhos sacados pelo
ventre? Isto sim, é horror! Isso Portugal impor-
tou-se? Não! Os actos demonstraram que não!
Tanto mais que continuam a vanegloriar
a descolonização foi exemplar!!



- Porque será que Portugal, meu país de nascimento
se da ao luxo de dar festivais aéreos que
não existem os olhos da cara? ^{alto}
- Porque será que quando eu membro do
governo vai ao estrangeiro tem que levar o
avião cheio e de gente a acomodá-lo?
- Ainda hó pouco tempo, quando o sr Presidente da República foi visitar os países de
Leste Europeu, na sua comitiva cerca de
30 pessoas!!
- Sinceramente! Fico que o tempo da riqueza e da luxúria já acabou!!!
- Porque foi que Portugal permitiu que se
fizesse aqui uma conferência sobre o
apartadão? O que é que o nosso ministro
faiz tem a ver com os outros países, e
muito especialmente com a África do Sul,
que alberga quase um milhão de portugueses??

Bem, se eu fosse a enumerar aqui as
más actuações deste Portugal, não chegariam
10 ou 20 folhas de papel.

Desculpe, Senhora Eugénia, mas isto foi
um desabafo que lixi, aqui nestas simples
linhas, e de mulher para mulher, não con-
segui conter por mais tempo.

Só espero que não tome a mal as minhas
palavras, e os meus sinceros votos que o seu
governo irá fazer sorrir os portugueses no
futuro, fator que estão de cortar um frito,
pelo rumo que as coisas estão tomadas.

Ouv saibam corrigir os erros do ~~futuro~~
e que deem cartas ao mundo.



...../.....

Ah! ainda outra!

- Porque será que o governo permite as greves, sabendo que isso é o caminho para o caos? As greves só deviam ser permitidas nos países ricos, e o vosso infelizmente está de tal maneira a caminho da ruína, que as greves deviam ser terminantemente proibidas.

Sai que os inimigos a fazeres da sua honra bugueira, não permitirão sequer uma resposta a esta carta; no entanto fico na esperança que Portugal não nos continua a deixar envergonhados perante o mundo!

E oxalá que os preços não aumentem! Há expectativa de não a ter macado, e pedindo Fundação Guido do Faria, subscrevo-me atenciosamente,

Filomena Alcobia de Almeida Coimbra Soares

